

Meme na escola: o desenvolvimento da competência midiática com gênero textual digital

RICARDO JOSÉ ORSI DE SANCTIS, ALÉXIA ROCHE, MARIA ALZIRA DE
ALMEIDA PIMENTA

Faculdade de Tecnologia de Sorocaba

ricardo.sanctis@fatec.sp.gov.br

alexiaroche@hotmail.com

alzira.pimenta@gmail.com

Em nosso cotidiano, nos deparamos com uma série de textos que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos específicos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnica. A essa diversidade de manifestações, damos o nome de gêneros textuais que ganham mais ênfase no plano dos estudos por serem formas essenciais que auxiliam e firmam a prática comunicativa da sociedade (MARCUSCHI, 2008). No século XX, com a terceira fase da revolução industrial, surge a internet na qual começam a circular gêneros textuais digitais multimodais como infográficos, anúncios e memes. Estes, multiplicam-se espontaneamente, adentrando contextos sociopolíticos diferentes, visando à crítica, à ironia e produzindo vários comentários nas redes sociais. A presente pesquisa, com abordagem qualitativa, tem o objetivo de, através da aplicação de uma sequência didática (momento de interferência e coleta de dados), desenvolver a reflexão sobre competência leitora e midiática em estudantes de Letras que protagonizarão o papel de prossumidores do gênero digital meme. As etapas a serem desenvolvidas serão: apresentação do gênero meme; produção coletiva do gênero com escolha temática dos participantes; reflexão sobre a produção com observação das dificuldades diagnosticadas na produção inicial; e, na última etapa, efetivação dos aprendizados com a apresentação de um plano de ensino com o gênero textual meme e o desenvolvimento da competência leitora e midiática. Nas discussões sobre o conjunto de atividades organizadas, em torno desse gênero textual, serão considerados os aspectos da competência midiática desenvolvidos por Ferrés e Piscitelli (2016), tais como linguagem, estética e ideologia. Pela própria natureza do meme: seu meio de circulação e propagação e a discussão que provoca, torna-se primordial no universo escolar, fazendo o futuro professor refletir sobre a exploração das mídias nas práticas pedagógicas, sobre leitura e produção crítica, informação ou desinformação, ou seja, promovendo a educação midiática.

Palavras-chave: competência midiática; competência leitora; memes; formação de professores.